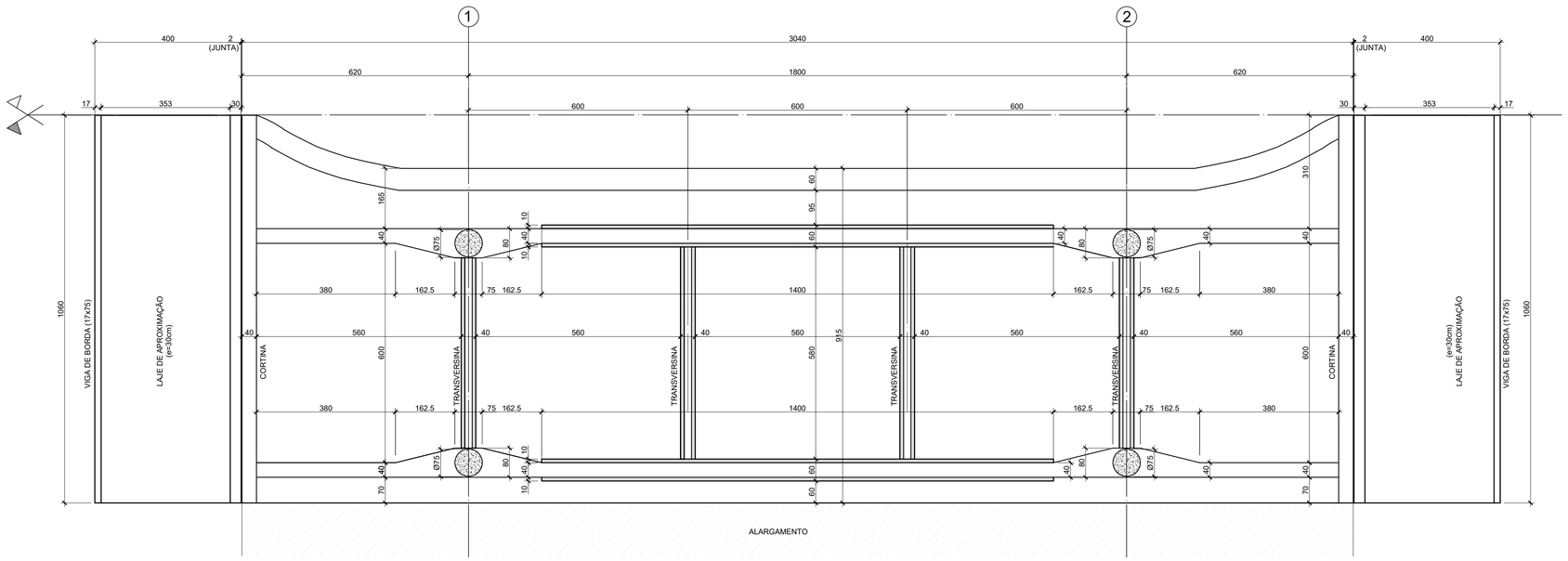
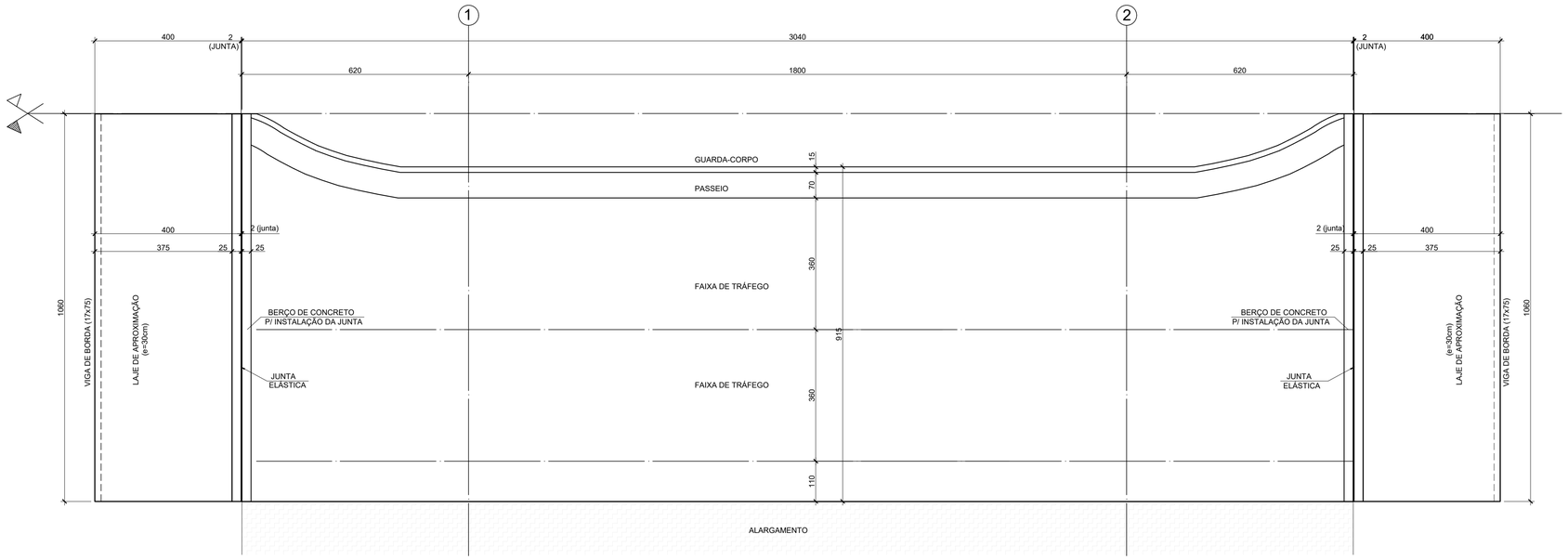
VISTA INFERIOR DA OBRA / PLANTA

ESC.: 1:75



VISTA SUPERIOR DA OBRA / PLANTA

ESC.: 1:75



LEGENDA:

- CONCRETO EXISTENTE
- CONCRETO NOVO
- CONCRETO PROJETADO

PROCEDIMENTOS PARA A LIGAÇÃO CONCRETO VELHO - CONCRETO NOVO

PREPARO DO SUBSTRATO:
AS SUPERFÍCIES QUE ESTARÃO EM CONTATO COM O CONCRETO NOVO DEVEM SER ESCARIFICADAS ATÉ A EXPOSIÇÃO DA ARMAÇÃO EXISTENTE ATRAVÉS DE MARTELETE PNEUMÁTICO LEVE OU PONTEIRO, TALHADEIRA E MARRETA.
EXECUTAR OS FUROS PARA COLAGEM DA ARMADURA (VER O DIÂMETRO DO FURO NO DETALHE DE CHUMBAMENTO DAS BARRAS A SEREM DEFINIDAS NO PROJETO EXECUTIVO).
O SUBSTRATO DEVERÁ RECEBER MOLHAGENS FREQUENTES POR NO MÍNIMO 24 HORAS ANTES DA CONCRETAGEM.

LIMPEZA DAS SUPERFÍCIES:
LIMPAR AS SUPERFÍCIES E OS FUROS COM JATO DE AR, DE FORMA A REMOVER AS PARTÍCULAS SOLTAS, DEIXANDO-AS LIMPAS E SECAS.
SOBRE AS SUPERFÍCIES, EVENTUALMENTE, PODERÁ SER APLICADO ALGUM SOLVENTE PARA REMOÇÃO DE GORDURAS, ÓLEOS OU GRAXAS E CONTRIBUIR PARA A SECAGEM, CONDIÇÃO NECESSÁRIA PARA A APLICAÇÃO DO ADESIVO A BASE EPÓXI.

COLAGEM E MONTAGEM DAS ARMADURAS:
O PREPARO DA RESINA POLIÉSTER DEVE SER FEITO CONFORME RECOMENDAÇÕES DO FABRICANTE.
A RESINA DEVE SER VERTIDA NOS FUROS VERTICAIS OU COLOCADA COM APLICADOR NOS HORIZONTAIS.
INTRODUZIR A BARRA NO FURO COM UM MOVIMENTO DE GIRO, DE FORMA CONTÍNUA E PROGRESSIVA (EVITAR VAI-E-VEM), ATÉ ATINGIR O FUNDO DO FURO. É NECESSÁRIO QUE UMA PARTE DA RESINA EXTRAVASE PELO FURO CONFIRMANDO O SEU TOTAL PREENCHIMENTO. RETIRAR O EXCESSO E RASAR A SUPERFÍCIE. DEVE-SE MANTER AS BARRAS IMOBILIZADAS PELO PERÍODO DE TEMPO INDICADO PELO FABRICANTE DO MATERIAL.
APÓS A COLAGEM COMPLETA, MONTAR O RESTANTE DAS ARMADURAS.

FORMAS:
AS FORMAS DEVEM ESTAR PREVIAMENTE AJUSTADAS, DE FORMA A POSSIBILITAR A RÁPIDA MONTAGEM E POSTERIOR CONCRETAGEM. ATENÇÃO PARA O TEMPO DE MANUSEIO DO ADESIVO.

ACABAMENTO DAS SUPERFÍCIES:
AS SUPERFÍCIES REMANESCENTES DA DEMOLIÇÃO QUE NÃO ESTARÃO EM CONTATO COM O CONCRETO NOVO DEVEM TER ACABAMENTO EFETUADO COM ARGAMASSA POLIMÉRICA.

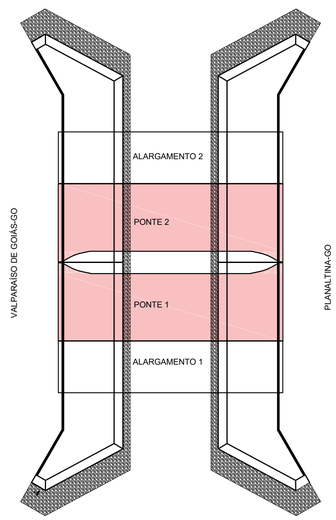
CURA:
O CONCRETO DA SOBRELAJE DEVERÁ SER CURADO POR VIA ÚMIDA, MANTENDO-SE SACOS DE ANIAGEM OU OUTRO MATERIAL ABSORVENTE, ENCHARCADOS COM ÁGUA, EM CONTATO DIRETO COM AS SUPERFÍCIES.
ESTE PROCEDIMENTO DEVERÁ SER MANTIDO NOS 7 DIAS SEGUINTES A CONCRETAGEM.

NOTAS GERAIS:

1- Medidas em centímetros, cotas de nível em metros. exceto onde indicado.
2- Devem ser executados os reparos especificados no relatório de terapia
3- Obra readequada para o trem tipo TB450 - NBR7188:2013.
4- Confirmar medidas no local
5- Cobrimento mínimo das armaduras (adotado classe de agressividade CA II)
   5.1) Longarinas e Transversinas = 3,0cm.
   5.2) Berço da junta de retração = 3,0cm.
   5.3) Sobrelaje = 2,5cm.
   5.4) Laje de aproximação = 3,0cm.
   5.5) Elementos de fundação = 4,0cm.
6- Concreto:
   6.1- Características do concreto da sobrelaje:
      a)- Utilizar 0,6kg de fibra de polipropileno por m³ de concreto.
      b)- Resistência característica à tração na flexão no mínimo igual (fctk,f) de 4,5 MPa.
      c)- Baixa relação água/cimento, preferencialmente inferior a 0,45.
      d)- Consumo mínimo de cimento igual a 350 kg/m³.
      e)- fck > 30 MPa.
   6.2- Longarinas e Transversinas:
      a)- fck > 30 MPa.
      b)- Concreto com brita nº 0.
   6.3- Laje de aproximação: fck > 25 MPa.
   6.4- Lastro de concreto magro: fck > 10 MPa.
7- Aço:
   - Aço para concreto armado: CA-50.
8- Verificar na obra as medidas indicadas nos desenhos.
9- Os aterros das lajes de aproximação, compactados, deverão ser executados simultaneamente em ambos os lados da obra.
10- Os materiais de construção previstos no projeto deverão obedecer às disposições das normas brasileiras.
12- O concreto a ser aplicado na obra deverá ser inerte a reação álcalis-agregado.
13- Pavimento de concreto asfáltico usinado à quente (C.B.U.Q.), espessura mínima de 6,0cm.

PLANTA-CHAVE ESQUEMÁTICA

ESC.: 1:400



Nº	DISCRIMINAÇÃO	DATA	EMITENTE	VERIFICAÇÃO	APROVAÇÃO	CÓDIGO	OBJETO
	REVISÕES					DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA	

FIRMA PROJETISTA

NCEE — NUCLEO DE CAPACITAÇÃO EM ENGENHARIA DE ESTRUTURAS LTDA
RUA VESPASIANO, 334 - SÃO PAULO - SP
2o ANDAR - SALA 9
FONE: (11) 4280-8644
WWW.NCEE.COM.BR
E-MAIL: ENGENHARIA@NCEE.COM.BR

ELAB.	JHLD	04_2019
DES.	JHLD	
VERIF.	TJS/MLGM	
RESP.TEC.	JOAO H L DAMASCENO	CREA: 5068946337

ARTICULAÇÃO DE FOLHAS

VERIFICAÇÃO

APROVAÇÃO

ESTA FOLHA É PROPRIEDADE DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS E RODAGEM DO DISTRITO FEDERAL (DER-DF) E SEU CONTEÚDO NÃO PODE SER COPIADO OU REVELADO A TERCEIROS.
A LIBERAÇÃO OU A APROVAÇÃO DESTE DOCUMENTO NÃO EXIME A DETALHISTA DE SUA RESPONSABILIDADE SOBRE O MESMO.

DER DF — DEPARTAMENTO DE ESTRADAS E RODAGEM DO DISTRITO FEDERAL

EMPREENDIMENTO: RODOVIA - DF003 (EPIA)-BRASÍLIA - DF
SUB-TRECHO: DF-0,25 (EPDB) a DF- 075 (EPNB)
OBJETO: PONTES 1 E 2 - PLANTAS DA SUPERESTRUTURA

ESCALA:	CÓDIGO:	REVISÃO
INDICADAS	DER01_0002	A